

Paulo Octávio lembra dinamismo de JK

Do plenário da Câmara, Roriz seguiu para o Senado, onde ocorreu outra sessão solene destinada a comemorar os 45 anos de Brasília. O primeiro senador a subir na tribuna e prestar homenagem à cidade foi Paulo Otávio (PFL-DF).

Ele citou a teimosia e o espírito realizador de Juscelino Kubitschek como características fundamentais na construção da capital. "Não tínhamos logística para realizar uma epopéia dessa envergadura e em 1000 dias ele conseguiu cumprir sua promessa de mudar a capital de lugar", ressaltou. O senador agradeceu aos dois milhões de habitantes

de Brasília. "À sua maneira ajudamos a construir essa cidade. Fomos capazes de erguê-la. Brasília cumpriu todas as suas metas", elogiou.

Em seguida, discursou o senador Cristovam Buarque (PT), ex-governador de Brasília, tomou a palavra. Recordou que JK havia cumprido todas as suas metas de campanha. No entanto, criticou a concentração de renda na cidade. "A Brasília de igualdade é hoje dividida socialmente. Convivemos com uma margem de excluídos que vivem no Entorno", afirmou. A declaração irritou alguns partidários

de Roriz que estavam assistindo ao evento. Vozes saídas da galeria e das cadeiras do plenário da Casa gritaram: "E o que você fez em quatro anos? Roriz foi muito melhor que você" e "Roriz é muito bom".

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), que presidiu a sessão especial, chamou a atenção dos convidados. "Não é permitido manifestação nessa Casa. Se continuarem, serei obrigado a retirá-los do recinto".

O senador goiano Maguito Vilela (PMDB-GO) também parabenizou Brasília, recordando a "ligação especial" en-

tre as duas capitais. "Brasília nasceu no coração de nosso estado. Não é por acaso que guardamos por ela um carinho especial", disse.

O senador paraibano Ney Suassuna homenageou os operários nordestinos que construíram a cidade. "Os migrantes vieram em busca de melhores condições de trabalho e hoje constituem quase 30% da população do Distrito Federal", explicou. Outra senadora nordestina, a alagoana Heloisa Helena (PSol-AL) também declarou carinho especial pela cidade, que ela considera "sua segunda casa".